

EDITORIAL

Está no ar o segundo número da *Linguagens – Revista de Letras, Artes e Comunicação* do ano de 2019 (Blumenau, v. 13, n. 2, maio/ago. 2019). Esta edição, dedicada às áreas de Letras e Educação, reúne sete artigos que tratam de temáticas variadas.

O primeiro artigo deste número, intitulado **Língua ou dialeto? Considerações sobre o estatuto da língua de imigração alemã na ciência brasileira**, de Luana Ewald (UFSC), tem como objetivo discutir os conceitos de língua e dialeto empregados em pesquisas brasileiras de mestrado e doutorado que tratam da língua brasileira de imigração alemã.

No artigo **A tradução de phrasal verbs nas legendas do inglês para o português na série A Feiticeira**, as autoras Cristina Pasquetti Massutti (UCS) e Sabrina Bonqueves Fadanelli (UCS) têm como objetivo, por meio de um estudo exploratório, determinar como os *phrasal verbs* utilizados em inglês mantêm o mesmo significado nas legendas em português da série de TV *A Feiticeira*.

PNAIC: algumas reflexões a partir de um estudo de revisão bibliográfica é o título do terceiro artigo desta edição. Escrito por Sandra Pottmeier (UFSC), Lais Oliva Donida (UFSC) e Marta Helena Cúrio de Caetano (FURB), o texto analisa quatorze trabalhos acadêmicos publicados entre 2013 e 2017 sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC e conclui que, apesar de haver problemas teóricos nas concepções de leitura e na caracterização do leitor, os cadernos do PNAIC contemplam os usos sociais de leitura, escrita, oralidade e análise linguística.

O quarto artigo, intitulado **Práticas de leitura literária do *Poeminha do contra*, de Mário Quintana, para leitores surdos**, de Waldemar dos Santos Cardoso Junior (UFPA) e Valéria Teixeira da Cunha (UFPA), objetiva analisar as práticas de ensino e aprendizagem de leitura do *Poeminha do contra*, de Mário Quintana, no projeto extensionista *Ateliê de poesia para surdos*. O estudo revela que a leitura literária e o discurso em Libras possibilitam ao surdo vivenciar experiências estéticas poéticas e, além disso, expressar sua subjetividade.

Espaço discursivo e/ou prática de linguagem? O festejo da Santa e da Congada em Espírito Santo do Dourado – MG, de Andrea Silva Domingues (UFPA), Benedita Celeste de Moraes Pinto (UFPA) e Danilo Gianini Docema (Univás), é o quinto artigo desta edição. Nesse trabalho, com base em um diálogo entre a Análise de Discurso e a História Social, os autores pretendem interpretar [da] festa de Nossa Senhora do Rosário e a Congada da/cidade de Espírito Santo do Dourado – MG como espaço discursivo e/ou prática de

linguagem, além de observar como o discurso pode se materializar no sujeito congadeiro(a), produzindo efeitos de sentido.

O sexto artigo desta edição, **Uma visão sobre a construção dialógica da identidade do professor de ensino superior**, é de Isabela Vieira Barbosa (FURB), Marcia Regina Selpa Heinzle (FURB) e Jessica Reinert dos Santos (FURB). A pesquisa, que realiza análises da materialidade linguística com base nos estudos de Vygotsky, tem por objetivo analisar, a partir da perspectiva dos docentes, como os constructos identitários acerca do papel de ser professor de ensino superior ocorrem.

O artigo **Capacitação e proficiência em língua estrangeira: Programa Idiomas sem Fronteiras – Francês**, de Sara Farias da Silva (UFSC), Clarissa Laus Pereira Oliveira (UFSC), Iane Inês Poyer (UFSC), encerra este número da Linguagens. Nesse estudo, as autoras fazem um registro contextualizado das atividades práticas desenvolvidas nas disciplinas de Estágio Obrigatório Supervisionado I e II do curso de Licenciatura em Letras – Língua Francesa e Literaturas, da Universidade Federal de Santa Catarina. Essas atividades foram desenvolvidas no âmbito do Idiomas sem Fronteiras, programa do Governo Federal que oferecia aulas de língua e cultura francófonas para estudantes universitários com o objetivo de possibilitar sua participação em projetos de mobilidade internacional.

Desejo uma boa leitura a todas e a todos!

Karina Zendron da Cunha

Editora-chefe